

A p r e s e n t a ç ã o

Um dos critérios pelos quais se pode aferir a qualidade de um programa de ensino de Administração Pública é a sua vinculação a trabalhos de pesquisa destinados a revelar as condições objetivas em que se desenvolve o processo governamental e o administrativo em particular, a fundamentar o ensino na realidade assim revelada, a reunir, sistematizar e divulgar os conhecimentos em cada campo específico de interesse das Ciências Administrativas e a familiarizar os alunos com os métodos e técnicas de pesquisa.

Consciente dêsse princípio, vem a Escola Brasileira de Administração Pública, desde as suas origens, esforçando-se por atingir aquêles objetivos, a despeito das dificuldades de tôda ordem que se antepõem, no nosso país, ao desenvolvimento de atividades desta natureza. Dentre outras iniciativas nesse sentido destaca-se a criação do Centro de Pesquisas Administrativas com o qual virá a EBAP associar intimamente suas atividades docentes e de pesquisas, assim como contribuir com trabalhos originais para o enriquecimento da literatura brasileira no campo da Administração Pública.

O êxito dessa iniciativa depende, entre outras coisas, de um intercâmbio contínuo com as demais entidades que mantêm programas semelhantes ao dêste Centro. Êste Boletim se propõe a servir de instrumento para essa troca de informações, noticiando o que estamos fazendo no Centro, na EBAP e na Fundação Getúlio Vargas e também o que estão realizando as outras entidades em matéria de pesquisa, de ensino e de publicação de trabalhos no campo da Administração Pública.

Abrimos, assim, as páginas dêste Boletim a todas as organizações que desejem êsse intercâmbio. Estamos certos de que isto contribuirá para reduzir o relativo isolamento em que se processa um labor que já é intenso, mas que pode vir a tornar-se ainda mais produtivo se fôr melhor conhecido dos que nêle estiverem interessados e se forem evitadas as suas duplicações de esforços no que diz respeito a pesquisas e à produção de literatura especializada. Isso para não se falar das possibilidades de cooperação em projetos de interêsse comum, que poderão resultar do conhecimento mútuo daquilo que cada entidade está realizando ou planejando realizar.

Aqui ficam, pois, o nosso oferecimento e o nosso convite. O CPqA sentir-se-á honrado e feliz com a sua aceitação.